

Revista de Imprensa – 12.01.2021

Revista de Imprensa – 12.01.2021

Revista de Imprensa

1. Mundial de andebol, RTP1 - Bom Dia Portugal, 12/01/2021 1

2. Andebol - «Os campeões serão heróis só não sei se os do mar», Bola (A), 12/01/2021 2

3. Os campeões serão super-heróis, Bola Online (A), 12/01/2021 3

4. Andebol - Sebastián Ceballos (ABC) na abertura do Mundial 2021, Correio do Minho, 12/01/2021 4

5. Andebol - Cabo Verde: estreia numa fase final com ex-academista, Correio do Minho, 12/01/2021 5

6. Andebol - Gabriel Teca e Feliciano Couveiro na selecção de Angola, Correio do Minho, 12/01/2021 6

7. Andebol - Ex-Sporting e ex-Benfica pelo Brasil, Correio do Minho, 12/01/2021 7

8. Andebol - S. Bernardo vence derby frente ao Alavarium, Diário de Aveiro, 12/01/2021 8

9. Andebol - João Ferraz entre os eleitos para o Mundial, Diário de Notícias da Madeira, 12/01/2021 9

10. Andebol - Portugal perde na Islândia, Diário de Viseu, 12/01/2021 10

11. Andebol- Humberto Gomes, André Gomes e Fábio Magalhães entre os convocados, Diário do Minho, 12/01/2021 11

12. Mundial de andebol: Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência, Futebol 365 Online, 12/01/2021 12

13. Andebol/Mundial: Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência, Impala Online, 12/01/2021 14

14. Andebol - Seleção nacional de andebol mantém convocados, Inevitável (i), 12/01/2021 16

15. Andebol - Portugal espera entrar no Mundial do Egito com o pé direito, JM, 12/01/2021 17

16. "Suspensão e retoma" estão em cima da mesa, JM, 12/01/2021 18

17. Andebol- Seleção aponta ao top-8 no Mundial, Jogo (O), 12/01/2021 20

18. Andebol - Portugal procura um lugar na história, Jornal de Notícias, 12/01/2021 22

19. Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência do Mundial, Notícias ao Minuto Online, 12/01/2021 23

20. Andebol - "Não nos faltará ambição" - Entrevista a Paulo Pereira, Record, 12/01/2021 25

21. Andebol- Guardião da águia retido na Turquia, Record, 12/01/2021 28

22. Medalhas, Record, 12/01/2021 29

23. Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência, RTP Online, 12/01/2021 30

24. Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência, Sapo Online - Sapo 24 Online, 12/01/2021 33

25. Mundial de andebol. Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência, Sapo Online - Sapo 24 Online, 12/01/2021 35

26. Revista de imprensa: A derrota de um leão alérgico a Pinho, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 12/01/2021 37

27. Mundial de Andebol: Rui Silva, Quintana e Frade consideram crucial "começar bem", Sapo Online - Sapo Desporto Online, 12/01/2021 39

28. Andebol/Mundial: Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência, Visão Online, 12/01/2021 41

RTP1

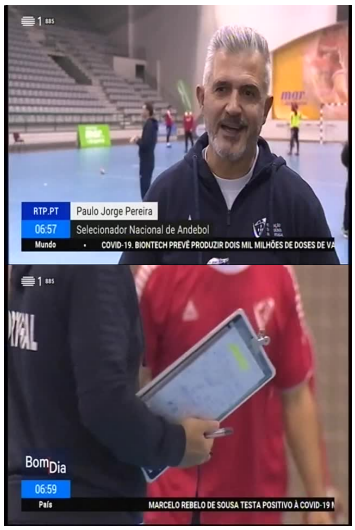
ID: 90610165

12-01-2021 06:57

Duração: 00:02:44

OCS: RTP1 - Bom Dia Portugal







Mundial de andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=74f936da-6087-4403-948d-11a24a38cb73&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal começa na quinta-feira a participação no Mundial de andebol frente à Islândia.



Paulo Jorge Pereira quer ir mais longe do que o 12.º lugar que é o melhor resultado de Portugal em Mundiais. Ficar entre os oito primeiros é a meta do selecionador FAP



«Os campeões serão heróis só não sei se os do mar»

Paulo Pereira manteve a aposta nos 20 convocados para o Egito ● Expectativas intocáveis apesar do desaire com a Islândia para o Euro-22 ● Gilberto e Cavalcanti ainda em recuperação

POR CÉLIA LOURENÇO

COM quatro horas de sono e ainda uma boa meia dúzia de horas de voo pela frente até ao Cairo, desde a escala de Copenhaga, na Dinamarca, onde a comitiva de Portugal parou vinda da Islândia, Paulo Jorge Pereira confirmou para o Campeonato do Mundo, que amanhã arranca no Egito, a confiança nos mesmos 20 jogadores que convocara os jogos da qualificação do Euro-22 (ver lista).

«Não há entradas, nem saídas», declarou o selecionador nacional, sem querer especificar «susto» que apanhou na «chegada à Islândia», onde a comitiva teve de passar pelo crivo dos testes à Covid-19 três vezes em quatro dias. «Neste momento estamos todos negativos e oxalá cheguemos assim ao Egito. Penso que dentro da bolha ficaremos todos mais protegidos», admitiu o timoneiro, lembrando que a realidade da pandemia vai ser difícil de esquecer durante o Mundial. «Dia sim, dia não vamos ser testados. Além do incómodo do cotonete nas narinas e na língua, a expectativa de quem espera pelo email ou pela mensagem com o resultado. Têm sido dias complicados, a gerir tudo isto. Também por tudo isto, os campeões do Mundo serão Super-Heróis, só não sei ainda se serão os do Mar», disse Paulo Pereira, em jeito de trocadilho, para a alcunha dada à Seleção Nacional.

Heróis do Mar em quem Paulo Pereira continua a acreditar, apesar do deslize (32-23) da véspera diante da Islândia na 3.ª ronda do grupo 4 de qualificação para o Euro-22, a mesma congénere a quem ganhara, no passado sábado, em Matosinhos, e que volta a encontrar na quinta-feira no regresso de Portugal a Mundiais ao fim de 18 anos. «Importante era ganhar o primeiro destes três jogos e nós conseguimo-lo, mas não se pense que ficámos contentes após a derrota de ontem *[domingo]*. Fomos lá para ganhar», vincou o homem que tomou as rédeas do andebol da Seleção em 2016.

«Este é, para mim, o Mundial com mais expectativas. Não podia, após o que fizemos no Europeu, deixar de ambicionar a ir além do melhor resultado de sempre de Portugal nesta competição, que foi um 12.º lugar. Então, vamos atirar-nos já para cima e depois logo vemos. Se tiver de ser sacrificado, assim será e assumirei. Nós arriscamos isso, agora, dentro do nosso grupo há sempre coisas a melhorar e todos sabemos o que tem de acontecer para podermos competir pelas medalhas. Isto é um processo gradual, tem de ser levado com calma, tempo e paciência. Já não andávamos aqui há 18 anos, estamos de volta a um Mundial e assumo que temos possibilidades. Não podemos ter dias maus como o de ontem muitas vezes», vincou o selecionador, considerando «um excelente resultado terminar entre os oito primeiros», depois do histórico sexto lugar alcançado no Europeu de 2020, na Noruega, Áustria e Suécia.

Embora lamente a ausência de público nas bancadas, no Cairo, o técnico de 55 anos sabe que a equipa tem de passar, além da Islândia, por Marrocos e Argélia no grupo F para chegar ao main round, ao qual acedem três. Nessa fase, Portugal cruza com Noruega, Áustria, França ou EUA. «Temos duas equipas africanas no grupo, com grande cultura no andebol. Na Argélia, há muitos jogadores a competir no campeonato francês, tal como em Marrocos que tem aquela defesa mais profunda. Vamos encarar todos os jogos com a mesma seriedade», afiança, cauteloso o técnico que ainda não espera contar com os laterais Gilberto Duarte, a recuperar do adutor da coxa direita, e Alexandre Cavalcanti, que saiu precocemente do jogo de Matosinhos e se mostrou nas redes sociais com o joelho em repouso. «O Gil ainda não está pronto para jogar. Veio lesionado do Montpellier e estamos a tentar recuperar o jogador, sem o prejudicar, e sempre em contacto com o clube, para o começo do Mundial. O Cavalcanti ainda não recuperou, tenho algumas dúvidas que possa contar com ele para o primeiro jogo», rematou.

CONVOCADOS

JOGADOR	POSIÇÃO	CLUBE
1 Alfredo Quintana	Guarda-redes	FC Porto
4 Pedro Portela	Ponta-direta	Tremblay HB (Fra)
5 Gilberto Duarte	Lateral-direito	Montpellier HB (Fra)
8 Víctor Iturriza	Pivot	FC Porto
9 João Ferraz	Lateral-direito	HSC Sur Aarau (Sui)
10 Miguel Martins	Central	FC Porto
11 Bélone Moreira	Lateral-direito	Benfica
14 Rui Silva	Central	FC Porto
15 Daymaro Salina	Pivot	FC Porto
16 Humberto Gomes	Guarda-redes	Póvoa AC
22 Alexis Borges	Pivot	Montpellier HB (Fra)
23 Diogo Branquinho	Ponta-esquerda	FC Porto
24 Alexandre Cavalcanti	Lateral-esquerdo	HBC Nantes (Fra)
25 António Areia	Ponta-direita	FC Porto
27 André Gomes	Lateral-esquerdo	FC Porto
30 Leonel Fernandes	Ponta-esquerda	FC Porto
33 Diogo Silva	Lateral-Direito	FC Porto
41 Gustavo Capdeville	Guarda-redes	Benfica
82 Luís Frade	Pivot	FC Barcelona (Esp)
88 Fábio Magalhães	Lateral-esquerdo	FC Porto

Selecionador: Paulo Jorge Pereira **Técnico Adjunto:** Paulo Fidalgo

Os campeões serão super-heróis

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 12/01/2021
Meio: Bola Online (A)
Autores: Célia Lourenço
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2d5739f8

Com quatro horas de sono e ainda uma boa meia dúzia de horas de voo pela frente até ao Cairo, desde a escala de Copenhaga, na Dinamarca, onde a comitiva de Portugal parou vinda da Islândia, Paulo Jorge Pereira confirmou para o Campeonato do Mundo, que amanhã arranca no Egito, a confiança nos mesmos 20 jogadores que convocara os jogos da qualificação do Euro-22 (ver lista).

Não há entradas, nem saídas , declarou o selecionador nacional, sem querer especificar susto que apanhou na chegada à Islândia , onde a comitiva teve de passar pelo crivo dos testes à Covid-19 três vezes em quatro dias. Neste momento estamos todos negativos e oxalá cheguemos assim ao Egito. Penso que dentro da bolha ficaremos todos mais protegidos , admitiu o timoneiro, lembrando que a realidade da pandemia vai ser difícil de esquecer durante o Mundial. Dia sim, dia não vamos ser testados. Além do incómodo do cotonete nas narinas e na língua, a expectativa de quem espera pelo email ou pela mensagem com o resultado. Têm sido dias complicados, a gerir tudo isto. Também por tudo isto, os campeões do Mundo serão Super-Heróis, só não sei ainda se serão os do Mar , disse Paulo Pereira, em jeito de trocadilho, para a alcunha dada à Seleção Nacional.

Heróis do Mar em quem Paulo Pereira continua a acreditar, apesar do deslize (32-23) da véspera diante da Islândia na 3.ª ronda do grupo 4 de qualificação para o Euro-22, a mesma congénere a quem ganhara, no passado sábado, em Matosinhos, e que volta a encontrar na quinta-feira no regresso de Portugal a Mundiais ao fim de 18 anos. Importante era ganhar o primeiro destes três jogos e nós conseguimo-lo, mas não se pense que ficámos contentes após a derrota de ontem [domingo]. Fomos lá para ganhar , vincou o homem que tomou as rédeas do andebol da Seleção em 2016.

Este é, para mim, o Mundial com mais expectativas. Não podia, após o que fizemos no Europeu, deixar de ambicionar a ir além do melhor resultado de sempre de Portugal nesta competição, que foi um 12.º lugar. Então, vamos atirar-nos já para cima e depois logo vemos. Se tiver de ser sacrificado, assim será e assumirei. Nós arriscamos isso, agora, dentro do nosso grupo há sempre coisas a melhorar e todos sabemos o que tem de acontecer para podermos competir pelas medalhas. Isto é um processo gradual, tem de ser levado com calma, tempo e paciência. Já não andávamos aqui há 18 anos, estamos de volta a um Mundial e assumo que temos possibilidades. Não podemos ter dias maus como o de ontem muitas vezes , vincou o selecionador, considerando um excelente resultado terminar entre os oito primeiros , depois do histórico sexto lugar alcançado no Europeu de 2020, na Noruega, Áustria e Suécia.

Leia o artigo completo na edição impressa ou digital de A BOLA.

Célia Lourenço

CISION

Correio do Minho

ID: 90610272

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 19,04 x 18,88 cm²
Corte: 1 de 1



Sebastián Ceballos (ABC) na abertura do Mundial 2021

PONTA DO ABC/UMINHO convocado por Mateo Garralda para a selecção de andebol do Chile, com presença no jogo de abertura, amanhã, com a equipa da casa, do Mundial de 2021 no Egipto.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O andebolista chileno do ABC/UMinho, Sebastian Ceballos, foi com a selecção nacional do seu país, que defronta no jogo inaugural do Campeonato do Mundo de 2021 o Egipto, país organizador. Amanhã, no Cairo Stadium Sports Hall, que devido à pandemia deve ter a sua capacidade para 16.900 espectadores quase na sua totalidade por preencher, está em programa o primeiro jogo, entre Egipto e Chile, que abre o campeonato, a contar para o Grupo G.

O ponta chileno tem como treinador um antigo lateral espanhol, Mateo Garralda, que foi campeão europeu , em 1994, pelo Teka Santander, na final disputada com o ABC em duas mãos, primeira em Braga e a segunda em Santander.

Além da selecção de Portugal, que conta com minhotos como o vimaranense Rui Silva e os bracarenses Humberto Gomes e André Gomes, entre outros que se formaram ou passaram pelo ABC, como Fábio Magalhães ou Diogo Branquinho em representação de Cabo Verde, pela primeira vez a uma fase final, outro que também vestiu a camisola do ABC: o lateral Délcio Pina. Por Angola jogam Feliciano Couveiro, lateral do ABC e o pivot Gabriel Teca, que também já representou os academistas.

Quanto ao Chile, orientada pelo espanhol Mateo Garralda vão a acompanhar o ponta esquerda do ABC Sebastian Ceballos, que é um especialista nos livres de 7 metros, mais três chilenos que competem no campeonato nacional, em representação de outros clubes: Sébastien Pavez, do SC Horta, e Benjamin Illesca, do Boa Hora.



PORFÍRIO FERREIRA

Sebastian Ceballos, ponta do ABC, chamado à selecção do Chile

CISION

ID: 90610289

Correio do Minho

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 4,35 x 29,83 cm²
Corte: 1 de 1





DR

De 2016 a 2018, Délcio jogou no ABC

Délcio Pina

Cabo Verde: estreia numa fase final com ex-academista

Quanto à selecção de Cabo Verde, que se esreia numa fase final tendo por treinador o português João Tomás (antigo técnico do Sporting, que em em 2008/9 teve como adjunto o bracarense Paulo Faria), conta no seu plantel valores individuais com qualidade e mesmo experiência em competições do andebol português e europeu. Mas apesar da sua razoável primeira linha não dispõe ainda de um sentido de colectivo e de equilíbrio em todos os sectores, como se vê pela derrota sofrida frente a Portugal, quarta-feira, em jogo de preparação, disputado no Pavilhão Municipal da Maia, por 34-21.

Além do lateral Délcio Pina, que representou o ABC em 2016/17 e 2017/18, e agora veste em Espanha a camisola do Ciudad Logroño, a equipa dos "tubarões" conta ainda com o lateral ex-Benfica, Elledy Semedo, agora a jogar no Madeira SAD, Paulo Moreno, pivot formado na Luz que fez a carreira sempre no Benfica, ou Leandro Semedo, lateral formado no FC Porto, que agora joga em Espanha, pelo Ademar León (Délcio Pina também joga em Espanha, pelo Ciudad Logroño). Ivo Santos, pivot que joga na Alemanha pelo Bergischer, Edmilson Araújo, formado no Sporting, que agora joga na Roménia, pelo Minaur Baia Mare, são outros pontos fortes da selecção cabo-verdiana, que tem como nickname "os tubarões".

CISION

ID: 90610285

Correio do Minho

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 8,67 x 9,03 cm²
Corte: 1 de 1



Ex-ABC

Gabriel Teca e Feliciano Couveiro na selecção de Angola

O pivot Gabriel Teca e o lateral direito Feliciano Couveiro são jogadores que jogaram no ABC/UMinho chamados a ir representar no Mundial 2021 a selecção de Angola. O lateral começou a época em Braga mas pode não voltar, sendo provável o seu regresso a Angola.

O sorteio colocou Angola no Grupo C, com a Croácia, Catar (onde joga o sportinguista de origem cubana Frankis Carol, que se naturalizou catari), e Japão. A Croácia foi finalista no último campeonato europeu da modalidade, perdeu na final por 22-20 contra a Espanha. O Catar é o vencedor do campeonato asiático de andebol enquanto que o Japão ficou em terceiro lugar neste mesmo campeonato.

Nelson Catito, o seleccionador de Angola que substituiu no cargo Filipe Cruz, tem trabalhado com os dois ex-jogadores do ABC .

Geovani Muachissengue, Agnelo Kitongo, Jairoslav Aguiar, Manuel Nascimento, Romé Hebo, Edgar Abreu, Mário Tati, Edvaldo Ferreira, Sérgio Lopes, Adilson Maneco, Elsemar Pedro, Otoniel Pascoal e Cláudio Chicola são outros jogadores que têm integrado os trabalhos.

CISION

ID: 90610280

Correio do Minho

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 9,35 x 10,11 cm²
Corte: 1 de 1



Felipe Borges, Arthur Patrianova e Fábio Schiuffa

Ex-Sporting e ex-Benfica pelo Brasil

Haniel Hangaro e Thiagus Petrus (ambos do Barcelona) são dois dos andebolistas da selecção do Brasil que jogam em Espanha.

Outros são Matheus Silva (Bidasoa), Rangel Rosa, Gabrel Ceretta e Rudolph Hackbarth (Logroño), Leonardo Terçariol (Benidorm), Arthur Patrianova (Valladolid, ex-Benfica) e Tiago Ponciano (Ciudad Encantada).

Este dado ganha interesse tendo em conta que o Brasil entra na fase final do Campeonato do Mundo a competir no Grupo B, onde o favoritismo vai todo para Espanha e, num segundo nível, vai haver muita competitividade entre adversários de valor como Tunísia e Polónia.

Os "dançadores de samba" contam jogadores em França, como Felipe Borges (ex-Sporting, no Créteil), ou Gustavo Rodrigues (Pontault).

Na Roménia joga, pelo Dobrogea, Fábio Chiuffa (ex-Sporting), Henrique Selicani (Bucuresti) e José Toledo (Minaur Baia Mare).

CISION

Diário de Aveiro

ID: 90609198

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 8,86 x 5,89 cm²
Corte: 1 de 1



S. Bernardo vence "derby" frente ao Alavarium

Andebol

2.ª Divisão Nacional

ACERTO A equipa sénior masculina do São Bernardo levou a melhor sobre o Alavarium, no "derby" em atraso da 6.ª jornada da 2.ª Divisão Nacional, disputado em Aveiro. Num jogo equilibrado, que a formação de Paulo Gomes vencia ao intervalo (13-12), o conjunto orientado por Tiago Portas foi mais eficaz na segunda parte, ganhando por 27-25. Diogo Coelho (seis golos), do Alvarium, e João Saraiva (oito golos) e Leandro Rodrigues (seis golos), do S. Bernardo, foram os jogadores mais efectivos.

CISION

ID: 90610414

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 25,80 x 11,37 cm²
Corte: 1 de 1



MODALIDADES

João Ferraz entre os eleitos para o Mundial

CÁTIA TELES
cteles@dnoticias.pt

Portugal inicia, esta quinta-feira, o Mundial de andebol, frente à Islândia.

A comitiva seguiu ontem viagem para o Cairo, no Egipto, país que vai receber a competição. O madeirense João Ferraz, que joga no Aarau da Suíça, foi um dos 20 eleitos pelo seleccionador Paulo Pereira, que mantém na sua equipa técnica Paulo Fidalgo, treinador da equipa masculina do Madeira SAD.

MADEIRENSE INTEGRA SELECÇÃO LUSA QUE DISPUTA MUNDIAL'2021 DE ANDEBOL

O seleccionador português espera começar com o pé direito e aponta como um excelente resultado no Egipto "terminar entre os oito primeiros".

Paulo Pereira reconhece que após o sexto lugar no Europeu de 2020, as expectativas "estão elevadas", mas tem plena confiança na ambição do competitivo grupo de trabalho, "composto por guerreiros".

No regresso a uma fase final de um Mundial, 18 anos depois, o primeiro jogo da equipa lusa está agendado para esta quinta-feira, frente à Islândia, no New Capital Sports Hall, às 19h30.

Portugal está inserido no Grupo F, com Islândia, Marrocos e Argélia.



Ferraz 'voou' ontem para o Cairo, para disputar o Mundial. FOTO FPA

CISION

Diário de Viseu

ID: 90609342

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 11
Cores: Cor
Área: 8,45 x 2,37 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal perde na Islândia

A selecção portuguesa de andebol falhou o apuramento antecipado para a fase final do Europeu de 2022, ao perder na Islândia por 32-23, mas manteve a liderança do Grupo 4 da segunda fase de qualificação.

CISION

Diário do Minho

ID: 90610546

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 26,00 x 6,32 cm²
Corte: 1 de 1



MUNDIAL DE ANDEBOL

Humberto Gomes, André Gomes e Fábio Magalhães entre os convocados

Os andebolistas bracarenses Humberto Gomes, André Gomes e Fábio Magalhães são três das escolhas do selecionador nacional de andebol para o Mundial2021, que amanhã se inicia no Egito.

Humberto Gomes defende, agora, a baliza do Póvoa Futsal e André Gomes e Fábio Magalhães representam o FC Porto. A estes junta-se ainda o vimaranense Rui Silva, também do FC Porto.

Portugal está integrado no grupo F do Mundial do Egito, e, após enfrentar a Islândia, amanhã, defronta as seleções de Marrocos e da Argélia, em 16 e 18 de janeiro, respetivamente. Os 20 convocados:

Guarda-redes: Alfredo Quintana (FC Porto), Humberto Gomes (Póvoa AC) e Gustavo Capdeville (Benfica).

Pontas: Pedro Portela (Tremblay, Fra), Diogo Branquinho, António Areia e Leonel Fernandes (FC Porto).

Pivôs: Victor Iturriza e Daymaro Salina (FC Porto), Alexis Borges (Montpellier, Fra) e Luís Frade (FC Barcelona, Esp).

Laterais: Gilberto Duarte (Montpellier, Fra), João Ferraz (Aarau, Sui), Bélone Moreira (Benfica), Alexandre Cavalcanti (Nantes, Fra), André Gomes, Diogo Silva e Fábio Magalhães (FC Porto).

Centrais: Miguel Martins e Rui Silva (FC Porto).



DM

Humberto Gomes

Mundial de andebol: Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	12/01/2021
Meio:	Futebol 365 Online	Autores:	José Pestana

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5da4386a

A seleção portuguesa regressa ao Mundial de andebol após 18 anos de ausência, apresentando-se no Egito, palco da fase final do campeonato de 2021, com maiores ambições do que nas três participações anteriores.

Impulsionada pelo sexto lugar conquistado no Europeu de 2020, a melhor classificação de sempre na prova, a equipa liderada pelo selecionador Paulo Pereira não poderá ser incluída no lote de candidatos ao título, mas dispõe de condições privilegiadas para obter o melhor resultado no Mundial.

Em 2003, num campeonato do mundo que Portugal organizou e que não voltou a disputar desde então, a equipa das 'quinas' terminou no 12.º lugar, superando os registos de 1997, no Japão (19.º lugar) e 2001, em França (16.º), um resultado que a atual geração de jogadores parece ter capacidade para suplantar.

O lateral Gilberto Duarte (Montpellier), o grande ausente do Euro2020, devido a lesão, o pivô Luís Frade (vice-campeão europeu pelo FC Barcelona) e o guarda-redes luso-cubano Alfredo Quintana (FC Porto) sobressaem entre uma das mais sólidas representações nacionais, capaz de se bater em pé de igualdade com qualquer opositor.

Portugal viu-se mesmo na invulgar situação de cabeça de série no sorteio para a 27.ª edição do campeonato do mundo, que colocou no caminho da formação lusa as congéneres de Argélia, Marrocos e Islândia, no Grupo F da fase final, sediado na nova capital administrativa do Egito, cidade em construção em pleno deserto, 50 quilómetros a leste do Cairo.

Em plena pandemia de covid-19, que impede a presença de público na competição, a seleção nacional estreia-se na quinta-feira, frente à Islândia, defrontando Marrocos, no sábado, e encerrando a participação na ronda preliminar em 18, perante a Argélia.

Marroquinos e islandeses são velhos conhecidos de Portugal, que no Mundial de 2001 se impôs a Marrocos (30-26), mas saiu derrotado frente aos europeus (22-19), voltando a ser desfeiteado pelos nórdicos dois anos mais tarde, em Viseu, no campeonato do mundo de 2003, por 29-28.

Mais recentemente, no Europeu de 2020, voltou a cruzar-se com a Islândia e o desfecho repetiu-se, mas a derrota por 28-25 não impediu o brilharete da equipa treinada por Paulo Pereira, que bateu na prova continental a França, recordista de títulos mundiais, com seis, e a anfitriã Suécia, tetracampeã do mundo.

Os últimos dois jogos antes da fase final do campeonato do mundo foram, precisamente, frente aos islandeses, na quarta-feira passada (vitória por 26-24, em Matosinhos) e no domingo (derrota por 32-23, em Reiquiavique), com um grupo de jogadores alicerçado na equipa do FC Porto, tal como aconteceu no Europeu.

Os 'dragões' fornecem 11 dos 20 jogadores selecionados, mais de metade do total, pois, além de

Quintana, foram também convocados Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, André Gomes, Fábio Magalhães, Miguel Martins, Rui Silva, Diogo Silva, António Areia, Victor Iturriza e Daymaro Salina.

Com maior ou menor dificuldade, Portugal parece capaz de carimbar o apuramento para ronda principal, destinada aos três primeiros de cada grupo (o quarto colocado disputa a cauda da classificação na designada Taça Presidente), fase em que deverá encontrar oposição mais forte na corrida aos quartos de final.

As equipas europeias, dominadoras incontestadas da modalidade, deverão monopolizar os primeiros lugares, com destaque para Dinamarca, detentora do troféu e campeã olímpica, Espanha, campeã europeia, Alemanha, Croácia, Noruega, França e Suécia.

Angola e a estreante seleção de Cabo Verde reforçam a presença da lusófona no Mundial de 2021, que será o primeiro alargado de 24 para 32 seleções e contará com uma dupla portuguesa de árbitros, composta por Duarte Santos e Ricardo Fonseca.

José Pestana c/Lusa

Andebol/Mundial: Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2021

Meio: Impala Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2b1ac7af

12 Jan 2021 | 8:45

A seleção portuguesa regressa ao Mundial de andebol após 18 anos de ausência, apresentando-se no Egito, palco da fase final do campeonato de 2021, com maiores ambições do que nas três participações anteriores.

Impulsionada pelo sexto lugar conquistado no Europeu de 2020, a melhor classificação de sempre na prova, a equipa liderada pelo selecionador Paulo Pereira não poderá ser incluída no lote de candidatos ao título, mas dispõe de condições privilegiadas para obter o melhor resultado no Mundial.

Em 2003, num campeonato do mundo que Portugal organizou e que não voltou a disputar desde então, a equipa das 'quinas' terminou no 12.º lugar, superando os registos de 1997, no Japão (19.º lugar) e 2001, em França (16.º), um resultado que a atual geração de jogadores parece ter capacidade para suplantar.

O lateral Gilberto Duarte (Montpellier), o grande ausente do Euro2020, devido a lesão, o pivô Luís Frade (vice-campeão europeu pelo FC Barcelona) e o guarda-redes luso-cubano Alfredo Quintana (FC Porto) sobressaem entre uma das mais sólidas representações nacionais, capaz de se bater em pé de igualdade com qualquer opositor.

Portugal viu-se mesmo na invulgar situação de cabeça de série no sorteio para a 27.ª edição do campeonato do mundo, que colocou no caminho da formação lusa as congéneres de Argélia, Marrocos e Islândia, no Grupo F da fase final, sediado na nova capital administrativa do Egito, cidade em construção em pleno deserto, 50 quilómetros a leste do Cairo.

Em plena pandemia de covid-19, que impede a presença de público na competição, a seleção nacional estreia-se na quinta-feira, frente à Islândia, defrontando Marrocos, no sábado, e encerrando a participação na ronda preliminar em 18, perante a Argélia.

Marroquinos e islandeses são velhos conhecidos de Portugal, que no Mundial de 2001 se impôs a Marrocos (30-26), mas saiu derrotado frente aos europeus (22-19), voltando a ser desfeiteado pelos nórdicos dois anos mais tarde, em Viseu, no campeonato do mundo de 2003, por 29-28.

Mais recentemente, no Europeu de 2020, voltou a cruzar-se com a Islândia e o desfecho repetiu-se, mas a derrota por 28-25 não impediu o brilharete da equipa treinada por Paulo Pereira, que bateu na prova continental a França, recordista de títulos mundiais, com seis, e a anfitriã Suécia, tetracampeã do mundo.

Os últimos dois jogos antes da fase final do campeonato do mundo foram, precisamente, frente aos islandeses, na quarta-feira passada (vitória por 26-24, em Matosinhos) e no domingo (derrota por 32-23, em Reiquiavique), com um grupo de jogadores alicerçado na equipa do FC Porto, tal como aconteceu no Europeu.

Os 'dragões' fornecem 11 dos 20 jogadores selecionados, mais de metade do total, pois, além de Quintana, foram também convocados Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, André Gomes, Fábio Magalhães, Miguel Martins, Rui Silva, Diogo Silva, António Areia, Victor Iturriza e Daymaro Salina.

Com maior ou menor dificuldade, Portugal parece capaz de carimbar o apuramento para ronda principal, destinada aos três primeiros de cada grupo (o quarto colocado disputa a cauda da classificação na designada Taça Presidente), fase em que deverá encontrar oposição mais forte na corrida aos quartos de final.

As equipas europeias, dominadoras incontestadas da modalidade, deverão monopolizar os primeiros lugares, com destaque para Dinamarca, detentora do troféu e campeã olímpica, Espanha, campeã europeia, Alemanha, Croácia, Noruega, França e Suécia.

Angola e a estreante seleção de Cabo Verde reforçam a presença da lusófona no Mundial de 2021, que será o primeiro alargado de 24 para 32 seleções e contará com uma dupla portuguesa de árbitros, composta por Duarte Santos e Ricardo Fonseca.

RPC // JP

By Impala News / Lusa

[Additional Text]:
Andebol/Mundial: Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência

ID: 90608694

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 5,13 x 7,46 cm²
Corte: 1 de 1



Seleção nacional de andebol mantém convocados

MUNDIAL A seleção nacional de andebol joga na próxima quinta-feira a primeira partida a contar para o Mundial de andebol 2021, no Cairo. Os portugueses estiveram fora das fases finais da competição nos últimos 18 anos. Paulo Pereira, técnico da equipa, revelou que a lista de convocados se manterá idêntica àquela utilizada nos jogos de qualificação a contar para o Europeu de andebol 2022. Fora do primeiro jogo poderão estar Gilberto Duarte e Cavalcanti.

CISION

ID: 90609945

JM

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 26,20 x 9,61 cm²
Corte: 1 de 1


DESPORTO JM
'SUSPENSÃO E RETOMA' ESTÃO EM CIMA DA MESA
PORTUGAL ESPERA ENTRAR NO MUNDIAL DO EGITO COM O PÉ DIREITO

PORTUGAL ESPERA ENTRAR NO MUNDIAL DO EGITO COM O PÉ DIREITO

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, disse ontem que espera começar com o pé direito o Mundial de 2021, na quinta-feira, com a Islândia, e aponta como um excelente resultado no Egito "terminar entre os oito primeiros".

O selecionador reconhece que há um estatuto a defender pela seleção portuguesa e tem plena confiança na ambição do competitivo grupo de trabalho, "composto por guerreiros", que têm capacidade para se transcender, superar os desafios passo a passo e avançar.

"Não podemos depender de um determinado jogador, ou de um treinador ou de um sistema de jogo. Temos de ter várias hipóteses e colocar em jogo todas as nossas armas sem depender de nenhuma em particular", explicou o selecionador.

No tira-teimas com a Islândia, depois de na última semana as seleções se terem defrontado por duas vezes no apuramento para o Europeu de 2022, Paulo Pereira espera repetir o triunfo alcançado em Matosinhos (26-24) e evitar os erros que ditaram a derrota em Reiquiavique (32-23). O selecionador alerta também para a Argélia, que "é uma seleção forte, com jogadores que jogam em França, com cultura de andebol", e para Marrocos, equipa que apresenta "defesas profundas". "Temos de jogar bem, para ganhar à Argélia. Toda a gente trabalha para progredir e temos de encarar estes jogos com responsabilidade", referiu Paulo Pereira.



FOTO JM

Paulo Pereira quer entrar no Mundial com o 'pé direito'.

CISION

JM

ID: 90609933

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 26,20 x 20,41 cm²
Corte: 1 de 2



'SUSPENSÃO E RETOMA' ESTÃO EM CIMA DA MESA

Escalões secundários no basquetebol, andebol, voleibol e hóquei terão soluções diferentes que deverão ser anunciadas nas próximas horas.

Por ***Décio Ferreira***
decioferreira@jm-madeira.pt

O desporto regional está em suspenso e a verdade é que nos próximos dias, ou mesmo horas, deverão surgir novidades para as equipas madeirenses que participam nas várias modalidades nas competições nacionais. Recalendarização ou suspensão da atividade desportiva estão, para já, em cima da mesa.

No que diz respeito ao andebol, e tendo em conta a equipa de masculinos do Marítimo, femininos do CS Madeira e Madeira SAD, Emanuel Alves, presidente da Associação de Andebol da Madeira, e depois de reunião mantida com os clubes envolvidos e com a Federação Portuguesa de Andebol, disse ao JM que a recalendarização das provas para o próximo mês de fevereiro foi a solução encontrada.

"Já estávamos a prever esta situação e por isso mesmo, na semana passada, reunimos e recalendarizámos as provas para o início do mês de fevereiro, possivelmente com jornadas triplas. Aqui não está em causa a equipa masculina do Madeira SAD, pois, como sabemos, neste momento o campeonato está parado devido à participação de Portugal no Mundial do Egito", explicou aquele responsável à nossa reportagem

No basquetebol, Sandra Reynolds, presidente da Associação de Basquetebol da Madeira, explicou que é desejo da Federação Portuguesa que o CAB, quer na Liga Placard, quer na Liga Skoy, continue a competir. Já nos escalões secundários, há a forte possibilidade de as equipas madeirenses não continuarem em competição, mas sem prejuízo das mesmas. Esta semana vamos reunir para que sejam tomadas algumas decisões", explicou a dirigente.

No ténis de mesa, e porque a situação é diferente, Paulo Melim disse à nossa reportagem que a "suspensão não é razoável, agora há a probabilidade de haver um alargamento até junho/julho. A modalidade é diferente e essa hipótese está em cima da mesa", disse, para logo de seguida acrescentar que "o presidente da federação poderá vir à Madeira para reunir com os responsáveis governamentais no sentido de serem encontradas as melhores soluções", disse.

O voleibol já tem a situação resolvida, pois CS Madeira e CS Marítimo já têm definido que só vão entrar na competição na fase final, que será disputada em março próximo.

Várias possibilidades estão ainda em 'estudo'



ANDEBOL

RECALENDARIZAR As equipas madeirenses que militam nos escalões secundários viram as competições recalendarizadas para o início do mês de fevereiro, isto não inclui a equipa masculina do Madeira SAD.

HÓQUEI PATINS

ESTUDO O hóquei em patins ainda não definiu a situação, mas estão duas possibilidades em estudo. Retomar a competição ou suspendê-la são as hipóteses que devem ficar definidas nos próximos dias.

BASQUETEBOL

SUSPENSÃO Em cima da mesa está a suspensão da participação da equipas madeirenses nos escalões secundários, sem prejuízo das mesmas. Na Liga Placard e na Skoy, o objetivo é continuar.

TÉNIS DE MESA

PROLONGAR Alargar a competição até junho ou julho é uma das possibilidades. Suspender não é hipótese. O presidente da Federação poderá vir à Madeira nos próximos dias para reunir com o Governo Regional.

CISION

ID: 90609933

JM

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 5,96 x 3,98 cm²
Corte: 2 de 2



DESPORTO

Amadoras preparam soluções diferentes para enfrentar confinamento

Pág. 27

CISION

ID: 90608371

OJOGO

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2





Estela Silva / LUSA

ANDEBOL Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional, viajou para o Mundial tendo expectativas elevadas

"TOP 8 JÁ SERIA EXTRAORDINÁRIO"

Como se esperava, os convocados para o Egito são os mesmos dos últimos dois jogos da qualificação para o Europeu. Gilberto Duarte e Cavalcanti viajaram lesionados e não se sabe quando jogam

CATARINA DOMINGOS

●●● A meio da viagem entre Reiquiavique (Islândia), onde Portugal fez o quarto jogo da qualificação para o Euro'2022, e o Cairo (Egito), palco do Campeonato do Mundo a partir de amanhã, Paulo Jorge Pereira confirmou ontem os 20 convocados para a competição, sem novidades: são os mesmos dos dois jogos com a Islândia.

Depois do sexto lugar no Europeu do ano passado, o melhor resultado de sempre, a fasquia ficou alta para a prova planetária, à qual Portugal regressa ao fim de 18 anos, chegando o selecionador nacional a falar em pódio por diversas vezes. Ontem, em conversa com os jornalistas, o técnico manteve a ambição, mas salientou que entrar no top 8 "já seria extraordinário". Isso significará passar as duas fases de grupos, na segunda sendo provável que França, Noruega e Islândia sejam rivais, avançando apenas duas equipas para os quartos de final.

"Este é o Mundial com mais expectativas. Depois do que fizemos, eu não podia dizer que vamos para superar o nosso melhor resultado, que foi um 12.º lugar [em 2003]. Vamos atirar para cima e depois logo se vê. Há sempre aspetos a melhorar para competir pelas medalhas, mas estamos cá e assumo que temos possibilidades", afirmou, sublinhando que "hoje em dia não há equipas fracas e não há muita diferença entre quem fica em primeiro e décimo".

A recuperar de lesões, Gilberto Duarte e Alexandre Cavalcanti, são as únicas dúvidas na equipa das Quinas, não devendo estar a postos para o jogo inaugural, quinta-feira (19h30) contra os islandeses, adversário pela terceira vez no espaço de nove dias. "O Gilberto ainda não está pronto para jogar, estamos a recuperá-lo, vamos ver se consegue começar o Mundial. A lesão do Cavalcanti não é grave, mas tenho algumas dúvidas que ele se possa iniciar já", disse.

> *"Depois do que fizemos [no Europeu], vamos atirar para cima e logo se vê"*

> *"Saber se estamos negativos chega a ser mais importante do que a ação tática para memorizar"*
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador Nacional

Fora estas contrariedades, só mesmo a pandemia coloca a seleção à prova. "Vamos ser avaliados dia sim, dia não. Se ficarmos lá até dia 1 de fevereiro... Na Islândia, fomos testados três vezes em quatro dias. Nunca saímos do hotel. Sem falar naquele stress para saber se estamos negativos. Tudo a olhar para o telefone à espera. Às vezes essa mensagem é mais importante do que pensar qual é a ação tática que é para memorizar. Os que conseguirem ganhar este mundial vão ser superheróis. Se serão Heróis do Mar ou não..."

CONVOCADOS ESCALA SERVIU PARA ANÚNCIO

Já na posse dos resultados negativos à covid-19, Paulo Jorge Pereira confirmou os convocados desde Copenhaga, onde a equipa das Quinas, com pouco descanso (apenas quatro horas de sono), fez escala para rumar ao Cairo. Humberto Gomes é o mais veterano (43 anos), Luís Frade o mais novo (22 anos) e Fábio Magalhães o mais internacional (242 internacionalizações).

SELEÇÃO NACIONAL

Guarda-redes
Alfredo Quintana (FC Porto)
Humberto Gomes (Póvoa AC)
Gustavo Capdeville (Benfica)

Pontas
Pedro Portela (Tremblay, França)
Diogo Branquinho (FC Porto)
António Areia (FC Porto)
Leonel Fernandes (FC Porto)

Pivôs
Victor Iturriza (FC Porto)
Daymaro Salina (FC Porto)
Alexis Borges (Montpellier, França)
Luís Frade (Barcelona, Espanha)

Laterais
Gilberto Duarte (Montpellier, França)
João Ferraz (Aarau, Suíça)
Bélone Moreira (Benfica)
Alexandre Cavalcanti (Nantes, França)
André Gomes (FC Porto)
Diogo Silva (FC Porto)
Fábio Magalhães (FC Porto)

Centrais
Miguel Martins (FC Porto)
Rui Silva (FC Porto)

ISLÂNDIA DERROTA NÃO TRAZ ALARMISMO

Apesar de tropeçar em Reiquiavique (32-23), Paulo Pereira garantiu que a derrota não fez mossa na seleção. "Sempre disse que, se ganhássemos o primeiro jogo, imediatamente a seguir íamos pensar no terceiro, e eventualmente a Islândia também o faria. Se calhar deixámo-nos seduzir pelo bom jogo que fizemos em casa e pelos 25 minutos de luxo no domingo", avaliou.

7X6 SELEÇÃO NÃO É DE UM SISTEMA SÓ

Arma de Portugal no Europeu, o 7x6 não resultou na partida de anteontem, o que não preocupa o selecionador nacional. "Não podemos estar nem dependentes de ninguém nem de nenhum sistema; isto é, não vamos abdicar de jogar com as nossas armas, sem depender de nenhuma delas. Na Islândia correu mal, como, naquele momento, acho que correria mal tudo."

ÁFRICA MARROCOS E ARGÉLIA SÃO FORTES

Muito se fala da Islândia, mas Portugal também terá a oposição de Marrocos (dia 16) e Argélia (18), seleções que Pereira bem conhece, até pelos anos em África. "A maior parte dos argelinos joga em França e tem cultura de andebol. Jogam a um nível muito aceitável. E os marroquinos também, têm aquelas defesas mais profundas, já é mais típico deles. Hoje em dia toda a gente trabalha bem", diz.



PÚBLICO TRISTEZA PELA PORTA FECHADA

Após um impasse, confirmou-se que o Mundial no Egito não vai ter público nas bancadas, desenrolando-se numa "bolha" de restritas medidas sanitárias, o que o timoneiro da Seleção Nacional lamentou. "É uma tristeza. Jogar sem público em qualquer circunstância é mau, mas é o que tem de ser, para todos estarem mais ou menos protegidos", admitiu Paulo Jorge Pereira.

CISION

ID: 90608371

OJOGO

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 8,28 x 5,80 cm²
Corte: 2 de 2



TERÇA-FEIRA **12 JANEIRO** 2021

Diretor **José Manuel Ribeiro**
Diretor adjunto **Jorge Maia**

Diário Ano 36, n.º 326
1,30€ IVA Inc.

facebook.com/diariodesportivo.ojogo
twitter.com/ojogo

www.ojogo.pt

OJOGO



18H00 SPORT TV1

NACIONAL-FC PORTO

Central ganha ritmo no jogo de hoje e faz parte das opções para a receção ao Benfica

Pepe aquece para o clássico

Luis Díaz e Grujic também entram no onze

P7-10

Sérgio Conceição "Relvado? Temos de ser mais fortes"

COVID-19 Em vésperas de confinamento geral, presidente da Liga vinca "forte convicção"

Proença não vê motivos para nova paragem



Cimeira de Federações discute hoje desporto e pandemia

P32



MARÍTIMO 2
SPORTING 0

AVANÇADO DOS MADEIRENSES MARCOU, ASSISTIU E TIROU O SPORTING DA TAÇA

LEÃO ALÉRGICO A PINHO

Tribunal unânime: penálti por assinalar por braço de Neto (28') e segundo amarelo por mostrar a Léo Andrade (55')

Milton Mendes: "Mostrámos ser um grupo forte, coeso e determinado"
Emanuel Ferro: "Fomos uma equipa à imagem do que temos sido"

P2-6

ANDEBOL

Depois do sexto lugar no Europeu, Portugal partiu com ambições para o Cairo

SELEÇÃO APONTA AO TOP-8 NO MUNDIAL

FC Porto domina a convocatória de Paulo Jorge Pereira

P27

E. AMADORA-BENFICA 21H15 TVI/SPORT TV1

Treinador dos encarnados confessa-se mais preocupado com efeitos da pandemia

Jesus ataca Taça sem pensar no Dragão

P11-13



Águias sob investigação por domínio económico e desportivo sobre clubes pequenos



CISION

ID: 90608437

Jornal de Notícias

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 14,95 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Mundial de Andebol Masculino 2021 no Egito

Ronda Preliminar

Três primeiros de cada grupo passam à Ronda Principal • Títulos

Grupo A		Grupo B		Grupo C		Grupo D	
Alemanha	•••	Espanha	••	Croácia	•	Dinamarca (campeão)	•
Hungria		Tunísia		Qatar		Argentina	
Uruguai	estreia	Brasil		Japão		Bahrain	
Cabo Verde	estreia	Polónia		Angola		RD Congo	estreia

Grupo E		Grupo F	Grupo G		Grupo H	
Noruega		Portugal	Suécia	••••	Eslovénia	
Áustria		Argélia	Egito		Bielorrússia	
França	••••••	Islândia	Rep. Checa		Coreia do Sul	
EUA		Marrocos	Chile		Rússia	••



Jogos de 13 até 31 de janeiro

14 janeiro		
Argélia	19h	Marrocos
Portugal	21h30	Islândia

16 janeiro		
Marrocos	19h	Portugal
Argélia	21h30	Islândia

18 janeiro		
Portugal	19h	Argélia
Islândia	21h30	Marrocos

Ronda Principal - 20 a 25 de janeiro

São criados quatro novos grupos com as selecções apuradas. Os dois primeiros classificados de cada série passam à ronda final.

Ronda Final - 27 a 31 de janeiro

Quartos de final a 27 de janeiro;
Meias-finais a 29 de janeiro;
Terceiro-quarto lugar e a final a 31 de janeiro no Pavilhão do Estádio do Cairo

FONTE: GRAPHIC NEWS INFOGRAFIA JN

Portugal procura um lugar na história

Seleção procura o melhor lugar de sempre num Mundial. F. C. Porto domina a convocatória para a competição

Sofia Esteves Teixeira
desporto@jn.pt

OS 20 ELEITOS

GUARDA-REDES	
Alfredo Quintana	F. C. Porto
Humberto Gomes	Póvoa AC
Gustavo Capdeville	Benfica
PONTAS	
Pedro Portela	Tremblay
Diogo Branquinho	F. C. Porto
António Areia	F. C. Porto
Leonel Fernandes	F. C. Porto
PIVÔS	
Victor Iturriza	F. C. Porto
Daymaro Salina	F. C. Porto
Alexis Borges	Montpellier
Luís Frade	Barcelona
LATERAIS	
Gilberto Duarte	Montpellier
João Ferraz	Aarau
Bélone Moreira	Benfica
Alexandre Cavalcanti	Nantes
André Gomes	F. C. Porto
Diogo Silva	F. C. Porto
Fábio Magalhães	F. C. Porto
CENTRAIS	
Miguel Martins	F. C. Porto
Rui Silva	F. C. Porto

ANDEBOL Dezoito anos depois, Portugal volta a disputar um Mundial e após um surpreendente sexto lugar conquistado no último Europeu, o melhor resultado de sempre da seleção lusa. As expectativas são, por isso, elevadas e Paulo Pereira acredita mesmo que a equipa das quinas pode voltar a ter uma palavra a dizer. "Queremos começar com o pé direito e terminar entre os oito primeiros. Seria um excelente resultado. Vamo-nos atirar para cima e depois logo vemos. Se eu tiver de ser sacrificado, assim será e assumirei", afirmou o selecionador nacional.

Paulo Pereira já deu a conhecer os eleitos que seguem para o Egito – o F. C. Porto domina a convocatória com 11 jogadores – e manteve para o Mundial 2021 a mesma lista do duplo confronto com a Islândia, na qualificação para o Euro 2022. Portugal venceu, por 26-24, em Matosinhos e perdeu, por 32-23, em Reiquiavique. Gilberto Duarte e Alexandre Cavalcanti, ambos a recuperar de lesão, estão em dúvida para a estreia na prova, marcada para quinta-feira, diante da Islândia, no New Capital Sports, no Cairo (19.30 horas).

A seleção está no Grupo F, juntamente com Islândia, Marrocos e Argélia, na disputa de um lugar na próxima fase do Campeonato do Mundo. Três equipas garantem a passagem à próxima fase e levam os pontos conquistados na ronda anterior. Todos os jogos da prova, que começa amanhã e termina a 31 de janeiro, serão transmitidos na RTP2. A Federação Internacional de Andebol (IHF) já informou que os duelos serão disputados à porta fechada devido à covid-19 e as 32 seleções vão estar numa "bolha" de segurança sanitária.

A última participação portuguesa no Campeonato do Mundo foi em 2003, quando a equipa das quinas não foi além do 12.º lugar. Que se faça história. ●

Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência do Mundial

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2021

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=79455103

A seleção portuguesa regressa ao Mundial de andebol após 18 anos de ausência, apresentando-se no Egito, palco da fase final do campeonato de 2021, com maiores ambições do que nas três participações anteriores.

Impulsionada pelo sexto lugar conquistado no Europeu de 2020, a melhor classificação de sempre na prova, a equipa liderada pelo selecionador Paulo Pereira não poderá ser incluída no lote de candidatos ao título, mas dispõe de condições privilegiadas para obter o melhor resultado no Mundial.

Em 2003, num campeonato do mundo que Portugal organizou e que não voltou a disputar desde então, a equipa das 'quinas' terminou no 12.º lugar, superando os registos de 1997, no Japão (19.º lugar) e 2001, em França (16.º), um resultado que a atual geração de jogadores parece ter capacidade para suplantar.

O lateral Gilberto Duarte (Montpellier), o grande ausente do Euro2020, devido a lesão, o pivô Luís Frade (vice-campeão europeu pelo FC Barcelona) e o guarda-redes luso-cubano Alfredo Quintana (FC Porto) sobressaem entre uma das mais sólidas representações nacionais, capaz de se bater em pé de igualdade com qualquer opositor.

Portugal viu-se mesmo na invulgar situação de cabeça de série no sorteio para a 27.ª edição do campeonato do mundo, que colocou no caminho da formação lusa as congéneres de Argélia, Marrocos e Islândia, no Grupo F da fase final, sediado na nova capital administrativa do Egito, cidade em construção em pleno deserto, 50 quilómetros a leste do Cairo.

Em plena pandemia de covid-19, que impede a presença de público na competição, a seleção nacional estreia-se na quinta-feira, frente à Islândia, defrontando Marrocos, no sábado, e encerrando a participação na ronda preliminar em 18, perante a Argélia.

Marroquinos e islandeses são velhos conhecidos de Portugal, que no Mundial de 2001 se impôs a Marrocos (30-26), mas saiu derrotado frente aos europeus (22-19), voltando a ser desfeiteado pelos nórdicos dois anos mais tarde, em Viseu, no campeonato do mundo de 2003, por 29-28.

Mais recentemente, no Europeu de 2020, voltou a cruzar-se com a Islândia e o desfecho repetiu-se, mas a derrota por 28-25 não impediu o brilharete da equipa treinada por Paulo Pereira, que bateu na prova continental a França, recordista de títulos mundiais, com seis, e a anfitriã Suécia, tetracampeã do mundo.

Os últimos dois jogos antes da fase final do campeonato do mundo foram, precisamente, frente aos islandeses, na quarta-feira passada (vitória por 26-24, em Matosinhos) e no domingo (derrota por 32-23, em Reiquiavique), com um grupo de jogadores alicerçado na equipa do FC Porto, tal como aconteceu no Europeu.

Os 'dragões' fornecem 11 dos 20 jogadores selecionados, mais de metade do total, pois, além de Quintana, foram também convocados Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, André Gomes, Fábio

Magalhães, Miguel Martins, Rui Silva, Diogo Silva, António Areia, Victor Iturriza e Daymaro Salina.

Com maior ou menor dificuldade, Portugal parece capaz de carimbar o apuramento para ronda principal, destinada aos três primeiros de cada grupo (o quarto colocado disputa a cauda da classificação na designada Taça Presidente), fase em que deverá encontrar oposição mais forte na corrida aos quartos de final.

As equipas europeias, dominadoras incontestadas da modalidade, deverão monopolizar os primeiros lugares, com destaque para Dinamarca, detentora do troféu e campeã olímpica, Espanha, campeã europeia, Alemanha, Croácia, Noruega, França e Suécia.

Angola e a estreante seleção de Cabo Verde reforçam a presença da lusófona no Mundial de 2021, que será o primeiro alargado de 24 para 32 seleções e contará com uma dupla portuguesa de árbitros, composta por Duarte Santos e Ricardo Fonseca.

ACOMPANHE AQUI O

Lusa

CISION

Record

ID: 90608431

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 3



ENTREVISTA

A Seleção Nacional chegou ontem ao Egito, onde a partir de quinta-feira vai começar a disputa entrevista a Record, o selecionador nacional falou da ambição dos 'Heróis do Mar', dos constra ao contexto de pandemia, e transmitiu uma mensagem de coragem para todos os portugueses

EGITO 2021
27ª edição do Campeonato do Mundo de ANDEBOL
De 13 a 31 de janeiro



"QUEREMOS QUE SINTAM ORGULHO"

PAULO PEREIRA

DIOGO JESUS

O Mundial está a chegar. Como é que a Seleção tem lidado com a sucessão de jogos e preparação em simultâneo para esta grande competição no Egito?

PAULO PEREIRA – Está a correr tudo bem, o grupo está a preparar-se para o que aí vem, para tudo o que possa surgir. Não nos faltará nem ambição nem comprometimento. Quando se chega a este nível, pode-se ganhar ou perder por um golo ou devido a uma jogada, e por isso temos de estar prontos para todos os detalhes. Qualquer equipa pode vencer a este nível, mas oxalá que nós possamos ganhar mais vezes do que os outros

Na fase de grupos, Portugal vai defrontar novamente a Islândia, Marrocos e Argélia. É importante entrar a ganhar?

PP – É importante começar logo a ganhar, se quisermos chegar à fase final da prova e estar a disputar depois os primeiros lugares. É fundamental conseguirmos vencer esse primeiro jogo com a Islândia [quinta-feira], que teoricamente é a equipa mais forte do grupo.

Outra vez a Islândia...

"NÃO NOS FALTARÁ AMBIÇÃO NEM COMPROMETIMENTO. A ESTE NÍVEL, TODOS OS DETALHES VÃO FAZER A DIFERENÇA"

PP – Esta situação que estamos a viver é única, nunca aconteceu na história do andebol duas seleções defrontarem-se três vezes em oito dias para competições importantes. Isto nunca aconteceu, mas é uma circunstância que temos de viver, porque esta segunda e terceira ronda do apuramento para o Euro'2022 não estavam inicialmente marcadas para esta data, ou seja, em condições normais estaríamos estes últimos dias focados apenas em preparar exclusivamente o Mundial, e se calhar a jogar algum torneio particular. Nada disso foi possível fazer e estamos a tentar adaptar-nos à situação. E se temos de jogar com a Islândia três jogos, vamos jogar com a Islândia três jogos. Mas é um facto que seria importantíssimo entrar bem no Mundial, como ganhar à Islândia. Mas vamos ver quem resiste mais a este confronto de detalhes e melhorar pequenos aspetos de jogo para jogo.

O que espera das seleções de Marrocos e Argélia?

PP – Primeiro de tudo, temos de jogar bem contra todas as equipas para podermos ganhar. Hoje em dia já não existem diferenças enormes, muito dos jogadores de Marrocos e Argélia jogam em França, têm cultura de andebol; portanto, temos de ter cuidado e acima de tudo jogar o nosso jogo. E jogar sempre com o mesmo compromisso, porque hoje em dia quando se chega a este nível, não se pode facilitar nada. Eles sabem jogar, têm ideias bem definidas. No caso da Argélia, têm um selecionador francês há algum tempo e têm muita relação com França. Se queremos chegar lá acima, temos de jogar bem. Não podemos entrar em nenhum jogo a pensar que já está ganho, isso não é possível...

Sem ser demasiado modesto nem demasiado otimista, qual o objetivo de Portugal no Mundial?

PP – Para já, queremos passar à fase seguinte, e depois temos ainda uma dificuldade acrescida, porque vamos cruzar com o grupo da França e da Noruega. Isso vai ser mais um osso duro de roer... Mas alguém terá de ficar pelo caminho e vamos lutar contra seleções deste calibre. Se quisermos entrar nas oito primeiras, temos de primeiro passar por todos estes obstáculos. E depois... não vamos esconder que queremos jogar para as medalhas. Se chegarmos aos oito primeiros, não vamos dizer que queremos ficar em sétimo, não, não... Se chegarmos aos oito primeiros, aquilo que é parte para mim difícil é até em termos mentais. O nosso objetivo principal é entrar nos oito primeiros e, se isso acontecer, vamos lutar por uma medalha, não temos problemas nenhuns em dizer isso.

Que mensagem quer enviar aos portugueses?

PP – O que temos conversado internamente é que para nós o representar a Seleção tem de ser mais do que vir aqui jogar um jogo, tem de ser mais do que isso. Aquela motivação intrínseca que temos de ter e de fazer passar para os portugueses que nos veem... Nós gostaríamos muito que os portugueses nos revissem naquilo que nós fazemos e nos entregamos ao trabalho, com honestidade e ambição, o querer fazer bem, o querer no fundo projetar o nome de Portugal. Queremos que sintam orgulho de pertencer a este

"PRIMEIRO OBJETIVO É PASSAR A FASE DE GRUPOS. SE ENTRARMOS NOS OITO PRIMEIROS, VAMOS LUTAR POR UMA MEDALHA"

CISION

Record

ID: 90608431

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 2 de 3



r o Mundial. Em
ngimentos devido



grupo e depois que as pessoas sintam também esse orgulho, ainda mais neste momento de pandemia. Há muita gente a viver momentos difíceis. Só as pessoas que os vivem é que sabem pelo que estão a passar, e nós estamos aqui no nosso micro-sistema, mas dentro de tudo o que pudermos fazer vamos tentar que todos sintam muito orgulho em ser português e passar aquela energia e esperança que é necessária neste momento. Temos a oportunidade de fazer isto no Mundial, à imagem do que fizemos no Europeu passado. Podemos ganhar, empatar, perder... não sabemos. Agora essa motivação e honestidade vão existir sempre.

"Testados de dois em dois dias"

Muitas seleções já manifestaram alguma preocupação sobre da organização do Mundial no Egito devido ao atual contexto de pandemia. Está preocupado com esta situação?
PP – Claro que tenho preocupações... Não é em relação à organização da competição, é preocupações em todo este contexto que estamos a viver neste momento. Tenho muitas preocupações... Eu não sei o que vai acontecer amanhã. Se tenho os jogadores todos disponíveis, se não tenho todos, se podemos sair do hotel... Isto é uma série de burocracias, para além de termos de fazer testes em cada dois dias. Tudo isso é uma sobrecarga para toda a gente. Só o facto de ter de ser feita uma avaliação de dois em dois dias, isso é stressante. E depois ficar à espera do resultado do teste. Eu próprio não sei se estou infetado... Fiz o teste ontem e deu negativo. Mas não sei se amanhã vai dar positivo, e até já tenho comentado com o Paulo Fidalgo [adjunto]: 'Paulo, se me acontecer alguma coisa, tu prepara-te para continuar, porque isto aqui ninguém pode parar!'. Só que isto é uma grande incerteza. Tem de ser um dia de cada vez, mas temos de pensar positivo.



"MUNDIAL SEM ADEPTOS? É UM MAL NECESSÁRIO PARA QUE TODOS POSSAM ESTAR PROTEGIDOS"

"JÁ DISSE AO PAULO FIDALGO PARA SE PREPARAR, CASO ALGUMA COISA ME ACONTEÇA, PORQUE ISTO NÃO PODE PARAR"

Não tem sido fácil gerir todos esses condicionalismos em torno da pandemia dentro do seio da Seleção Nacional...
PP – Cada dia é um dia novo, não sabemos o que vai acontecer, todas as seleções neste momento vivem um dia novo, sobretudo devido à pandemia. Tudo está em adaptação. Por exemplo, nós estamos aqui fechados no hotel, não podemos sair à rua, não estamos habituados a este clima.. Com tudo isto não podemos dizer que não há alguma interferência nos jogadores, que existe sempre. O que estamos sempre a tentar fazer é minorar esses efeitos. Isto é um dia de cada vez.

A organização já anunciou que o Mundial não vai ter público. É uma decisão acertada?
PP – É um mal necessário para que todos possam estar protegidos. Na Islândia fomos testados três vezes em quatro dias. No Egito vamos ser testados dia sim, dia não. Para além do processo, que é algo desagradável, há ainda o 'stress' de aguardar para se saber se o resultado é negativo. Todos os convocados estão negativos, à partida para o Egito, e espero que cheguem ao Cairo também negativos. Quem lidar melhor com todas estas situações, vai ter condições para render mais. A única coisa que pode trazer alguma felicidade é ganhar.

"Demasiado tempo ausente de um Mundial"

Portugal regressa a um Mundial depois de 2003. Foi demasiado tempo de ausência?
PP – Infelizmente foi, porque isso até se reflete na forma como as arbitragens nos veem. Vocês podem ver no jogo que fizemos em casa com a Islândia, por exemplo, os árbitros, a atenção que não digo que é de propósito, olham para uma seleção que tem mais estatuto do que a outra ficam na dúvida, e normalmente têm uma certa tendência para uma equipa que tem mais histórico. Nós temos de fazer esta travessia, até a algum dia as pessoas perceberem que nós também fazemos parte das equipas que jogam bem andebol, que querem estar sempre lá em cima, e promovem a modalidade a nível internacional.

E acredita que os adversários já olham de forma diferente para Portugal?
PP – Creio que há muitos anos que os adversários respeitam Portugal. Simplesmente, até há pouco tempo nunca nos foi possível aceder às grandes competições, por diversas razões. Mas penso que antes já nos respeitavam, mas provavelmente agora um bocado mais, tendo em conta o resultado que fizemos no último Europeu.

SEM NOVIDADES NA CONVOCATÓRIA

Viagem desgastante

Depois do jogo de domingo em Reiquiavique, na derrota frente à Islândia, na 4ª jornada do Grupo 4 de qualificação para o Europeu de 2022, a comitiva portuguesa só dormiu ontem quatro horas, tendo tido um dia de desgaste na viagem até ao Cairo, no Egito, onde quinta-feira volta a defrontar a mesma Islândia na 1ª jornada do Mundial. Na escala em Copenhaga, capital da Dinamarca, o selecionador Paulo Pereira divulgou a lista de convocados, sem fazer qualquer alteração em relação aos estágios que se iniciaram em dezembro, mantendo 20 atletas, que têm neste momento Gilberto Duarte e Alexandre Cavalcanti lesionados.

"Sofremos mais um susto, que não interessa para o caso. O Gilberto veio lesionado do Montpellier e o Alexandre, que se lesionou no jogo que vencemos contra a Islândia em Matosinhos, também está em dúvida para o início do Mundial, mas contamos recuperá-los. Estão em dúvida", revelou Paulo Pereira.

Mal a equipa chegou ao Cairo, foi toda testada à Covid-19, em mais uma sessão stressante, mas os 'Heróis do Mar' ainda têm dois dias para recuperar.

"Só super-heróis poderão ganhar este Mundial, diferente de todos os outros. Isto é só para gente valente, mas felizmente temos muita na equipa", disse Pereira.

CONVOCADOS

NOME	IDADE	POSIÇÃO	CLUBE	INTERNACIONALIZAÇÕES
Alfredo Quintana	32	GR	FC Porto	58
Humberto Gomes	43	GR	Póvoa AC	75
Gustavo Capdeville	23	GR	Benfica	9
Rui Silva	27	CT	FC Porto	80
Miguel Martins	23	CT	FC Porto	45
Gilberto Duarte	30	LE	Montpellier (FRA)	93
André Gomes	22	LE	FC Porto	19
Alexandre Cavalcanti	24	LE	Nantes (FRA)	37
Fábio Magalhães	32	LE	FC Porto	139
João Ferraz	31	LD	Suhr-Aarau (SUI)	79
Belone Moreira	30	LD	Benfica	16
Diogo Silva	22	LD	FC Porto	5
Diogo Branquinho	26	PE	FC Porto	42
Leonel Fernandes	22	PE	FC Porto	1
Pedro Portela	31	PD	Tremblay (FRA)	90
António Areia	30	PD	FC Porto	45
Luís Frade	22	PV	Barcelona (ESP)	21
Alexis Borges	29	PV	Montpellier (FRA)	32
Daymaro Salina	33	PV	FC Porto	45
Victor Iturriza	30	PV	FC Porto	2

Selecionador Paulo Pereira Adjunto Paulo Fidalgo

CISION

ID: 90608431

Record

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,54 x 6,21 cm²
Corte: 3 de 3



ANDEBOL P. 16/17

PAULO PEREIRA E O MUNDIAL DO EGITO

"Não nos faltará ambição"

ENTREVISTA

Record

Diretor Bernardo Ribeiro | Diretor Adjunto Sérgio Krithinas

www.record.pt

Marítimo 2-0 Sporting

P. 2 A 7 E 31

TERÇA-FEIRA, 12 JANEIRO 2021. DIÁRIO. ANO 70. Nº 15.231. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,30€ (C/IVA)

PINHO



HELDER SANTOS

ABATE LEÃO

REFORÇO DO BENFICA MARCA E ASSISTE

NETO "Há que virar forças para o campeonato"

PRESIDENTE DO MARÍTIMO ADMITE TRANSFERÊNCIA IMEDIATA

SP. BRAGA TEM DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA JANEIRO

RIVAIS DE LISBOA PODERIAM ENCONTRAR-SE NAS MEIAS-FINAIS DA TAÇA

PRIMEIRA DERROTA EM PROVAS INTERNAS DITA ELIMINAÇÃO

21h15 SPORT TV1

E. Amadora Benfica

P. 10 A 13

MEXIDAS A PENSAR NO CLÁSSICO



SAMARIS E GONÇALO RAMOS TITULARES

TESTADO AO LADO DE JARDEL

TODIBO PODE ESTREAR-SE



JESUS, A COVID E AS EXIBIÇÕES

"Os jogadores são super-homens?"

NEGÓCIO WILLIAM ARREFECE

ALEMÃO CONVENCE TREINADOR

"Enzo e William? Prefiro Gabriel, Weigl e Samaris"

ENCARNADOS SUSPEITOS DE CRIAREM ESQUEMA PARA DOMINAR CLUBES PEQUENOS

18h00 SPORT TV1

Nacional FC Porto

P. 14/15

CONCEIÇÃO NÃO TEME RELVADO NEM CLIMA

"Temos de ser mais fortes"

MBEMBA DE FORA

LIGA P. 31

PROENÇA ACREDITA QUE FUTEBOL NÃO PÁRA

MERCADO P. 18 E 22

KRAEV E HERIBERTO NO FAMALICÃO

REBOCHO A CAMINHO DO P. FERREIRA

ALLANO GARANTIDO NO SANTA CLARA

CISION

ID: 90608539

Record

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 6,15 x 4,94 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Guardião da águia retido na Turquia

O guardião do Benfica, Sergey Hernández, ficou retido quatro dias em Istambul (Turquia), com a Espanha B, devido à tempestade Filomena. Agora, segue para o Cairo, após ser convocado para o Mundial.

CISION

ID: 90608407

Record

12-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,70 x 4,94 cm²
Corte: 1 de 1



Atribuídas por **Nuno Miguel Ferreira**

Medalhas



RODRIGO PINHO

OURO: Moralizado pela contratação por parte do Benfica, o avançado ajudou o Marítimo a eliminar o Sporting da Taça de Portugal com um golo e uma assistência. E vão 13 golos nesta época... **[págs. 10 a 13]**



BETO

PRATA: Aos 38 anos, o guarda-redes mantém intactas as qualidades que o notabilizaram e mostrou isso no triunfo (2-1) do Leixões sobre o FC Porto B. Uma exibição merecedora da nota máxima de Record. **[pág. 23]**



PAULO PEREIRA

BRONZE: O selecionador nacional de andebol revela um discurso ambicioso para o Mundial do Egito. Sem medo, promete fazer história e, em entrevista ao nosso jornal, admite ser possível pensar nas medalhas. **[págs. 16/17]**



RÚBEN AMORIM

LATA: O técnico optou por mexer bastante no onze titular do Sporting e acabou eliminado da Taça de Portugal, aos pés do Marítimo. Uma exibição apagada que pode permitir ao treinador tirar ilações. **[págs. 2 a 7]**

Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2021

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=809e2e6d

A seleção portuguesa regressa ao Mundial de andebol após 18 anos de ausência, apresentando-se no Egito, palco da fase final do campeonato de 2021, com maiores ambições do que nas três participações anteriores.

Impulsionada pelo sexto lugar conquistado no Europeu de 2020, a melhor classificação de sempre na prova, a equipa liderada pelo selecionador Paulo Pereira não poderá ser incluída no lote de candidatos ao título, mas dispõe de condições privilegiadas para obter o melhor resultado no Mundial.

Em 2003, num campeonato do mundo que Portugal organizou e que não voltou a disputar desde então, a equipa das 'quinas' terminou no 12.º lugar, superando os registos de 1997, no Japão (19.º lugar) e 2001, em França (16.º), um resultado que a atual geração de jogadores parece ter capacidade para suplantar.

O lateral Gilberto Duarte (Montpellier), o grande ausente do Euro2020, devido a lesão, o pivô Luís Frade (vice-campeão europeu pelo FC Barcelona) e o guarda-redes luso-cubano Alfredo Quintana (FC Porto) sobressaem entre uma das mais sólidas representações nacionais, capaz de se bater em pé de igualdade com qualquer opositor.

Portugal viu-se mesmo na invulgar situação de cabeça de série no sorteio para a 27.ª edição do campeonato do mundo, que colocou no caminho da formação lusa as congéneres de Argélia, Marrocos e Islândia, no Grupo F da fase final, sediado na nova capital administrativa do Egito, cidade em construção em pleno deserto, 50 quilómetros a leste do Cairo.

Em plena pandemia de covid-19, que impede a presença de público na competição, a seleção nacional estreia-se na quinta-feira, frente à Islândia, defrontando Marrocos, no sábado, e encerrando a participação na ronda preliminar em 18, perante a Argélia.

Marroquinos e islandeses são velhos conhecidos de Portugal, que no Mundial de 2001 se impôs a Marrocos (30-26), mas saiu derrotado frente aos europeus (22-19), voltando a ser desfeiteado pelos nórdicos dois anos mais tarde, em Viseu, no campeonato do mundo de 2003, por 29-28.

Mais recentemente, no Europeu de 2020, voltou a cruzar-se com a Islândia e o desfecho repetiu-se, mas a derrota por 28-25 não impediu o brilharete da equipa treinada por Paulo Pereira, que bateu na prova continental a França, recordista de títulos mundiais, com seis, e a anfitriã Suécia, tetracampeã do mundo.

Os últimos dois jogos antes da fase final do campeonato do mundo foram, precisamente, frente aos islandeses, na quarta-feira passada (vitória por 26-24, em Matosinhos) e no domingo (derrota por 32-23, em Reiquiavique), com um grupo de jogadores alicerçado na equipa do FC Porto, tal como aconteceu no Europeu.

Os 'dragões' fornecem 11 dos 20 jogadores selecionados, mais de metade do total, pois, além de Quintana, foram também convocados Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, André Gomes, Fábio

Magalhães, Miguel Martins, Rui Silva, Diogo Silva, António Areia, Victor Iturriza e Daymaro Salina.

Com maior ou menor dificuldade, Portugal parece capaz de carimbar o apuramento para ronda principal, destinada aos três primeiros de cada grupo (o quarto colocado disputa a cauda da classificação na designada Taça Presidente), fase em que deverá encontrar oposição mais forte na corrida aos quartos de final.

As equipas europeias, dominadoras incontestadas da modalidade, deverão monopolizar os primeiros lugares, com destaque para Dinamarca, detentora do troféu e campeã olímpica, Espanha, campeã europeia, Alemanha, Croácia, Noruega, França e Suécia.

Angola e a estreante seleção de Cabo Verde reforçam a presença da lusófona no Mundial de 2021, que será o primeiro alargado de 24 para 32 seleções e contará com uma dupla portuguesa de árbitros, composta por Duarte Santos e Ricardo Fonseca.

Andebol/Mundial: Rui Silva, Quintana e Frade consideram crucial "começar bem"

O central e capitão Rui Silva, o guarda-redes Alfredo Quintana e o pivô Luís Frade consideraram hoje crucial "começar bem" o Mundial de andebol, para cimentar as aspirações de Portugal na competição que vai ser disputada no Egito.

Portugal, que regressa à fase final de um Mundial após um jejum de 18 anos, está integrado no Grupo F da fase inicial, estreando-se frente à Islândia, na quinta-feira, antes de enfrentar Marrocos (no sábado) e Argélia (na segunda-feira).

Pela terceira vez no espaço de uma semana, numa espécie de tira-teimas, Portugal e Islândia voltam a defrontar-se, depois do triunfo luso por 26-24 em Matosinhos e da derrota por 32-23 em Reiquiavique, na qualificação para o Europeu de 2022.

O central do FC Porto Rui Silva, um dos armadores e pensadores do jogo luso, juntamente com Miguel Martins, reconhece que uma boa entrada no Mundial, "com uma vitória sobre a Islândia, deixa a seleção bem encaminhada para fazer história no Egito".

"É um jogo complicado, mas o grupo está confiante e ambicioso", referiu à agência Lusa o capitão luso, de 27 anos, acrescentando que a derrota frente à Islândia (32-23), no domingo, "não abalou a confiança, mas serviu para tirar ilações".

O guarda-redes Alfredo Quintana, um dos esteios da seleção portuguesa, com defesas determinantes em momentos decisivos, adiantou que "as expectativas são elevadas e visam chegar o mais longe possível".

"O objetivo passa por encarar jogo a jogo e chegar o mais longe possível. Tal como no Europeu de 2020 [que Portugal terminou em sexto, alcançando a sua melhor posição]", referiu o guardião luso-cubano do FC Porto, nascido há 32 anos em Havana.

Para Luís Frade, de 22 anos, um bom inicio do Mundial frente à Islândia é fundamental para encarar com otimismo a passagem à fase seguinte, embora não se possam descurar os jogos seguintes com a Argélia e Marrocos.

De acordo com o pivô do FC Barcelona, "o resultado de domingo não foi o pretendido, pois Portugal queria vencer o segundo jogo com a Islândia e resolver já o apuramento para o Europeu de 2022, mas o grupo está confiante para o jogo de quinta-feira".

"As expetativas para o Mundial são altas e passam por encarar a competição jogo a jogo", explicou o pivô, que em 2020 reforçou o FC Barcelona, clube ao serviço do qual já ergueu a Supertaça de

Espanha e a Supertaça Catalã e alcançou o estatuto de vice-campeão europeu.

Reconhecendo como necessária a ausência de público nos pavilhões, os jogadores lamentaram esta "tristeza".

"Os atletas gostam de sentir o calor do público, o seu apoio, e nesta nova realidade temos jogado para bancadas vazias. Só nos ouvimos a nós e aos treinadores. E isso é triste, ainda mais para quem disputa o primeiro Mundial", referiu Frade.

A 27.ª edição do campeonato do mundo arranca hoje com o embate entre os anfitriões Egito e o Chile, a contar para o Grupo G.

Lusa

Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2021

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b3174fec

A seleção portuguesa regressa ao Mundial de andebol após 18 anos de ausência, apresentando-se no Egito, palco da fase final do campeonato de 2021, com maiores ambições do que nas três participações anteriores.

Impulsionada pelo sexto lugar conquistado no Europeu de 2020, a melhor classificação de sempre na prova, a equipa liderada pelo selecionador Paulo Pereira não poderá ser incluída no lote de candidatos ao título, mas dispõe de condições privilegiadas para obter o melhor resultado no Mundial.

Em 2003, num campeonato do mundo que Portugal organizou e que não voltou a disputar desde então, a equipa das 'quinas' terminou no 12.º lugar, superando os registos de 1997, no Japão (19.º lugar) e 2001, em França (16.º), um resultado que a atual geração de jogadores parece ter capacidade para suplantar.

O lateral Gilberto Duarte (Montpellier), o grande ausente do Euro2020, devido a lesão, o pivô Luís Frade (vice-campeão europeu pelo FC Barcelona) e o guarda-redes luso-cubano Alfredo Quintana (FC Porto) sobressaem entre uma das mais sólidas representações nacionais, capaz de se bater em pé de igualdade com qualquer opositor.

Portugal viu-se mesmo na invulgar situação de cabeça de série no sorteio para a 27.ª edição do campeonato do mundo, que colocou no caminho da formação lusa as congéneres de Argélia, Marrocos e Islândia, no Grupo F da fase final, sediado na nova capital administrativa do Egito, cidade em construção em pleno deserto, 50 quilómetros a leste do Cairo.

Em plena pandemia de covid-19, que impede a presença de público na competição, a seleção nacional estreia-se na quinta-feira, frente à Islândia, defrontando Marrocos, no sábado, e encerrando a participação na ronda preliminar em 18, perante a Argélia.

Marroquinos e islandeses são velhos conhecidos de Portugal, que no Mundial de 2001 se impôs a Marrocos (30-26), mas saiu derrotado frente aos europeus (22-19), voltando a ser desfeiteado pelos nórdicos dois anos mais tarde, em Viseu, no campeonato do mundo de 2003, por 29-28.

Mais recentemente, no Europeu de 2020, voltou a cruzar-se com a Islândia e o desfecho repetiu-se, mas a derrota por 28-25 não impediu o brilharete da equipa treinada por Paulo Pereira, que bateu na prova continental a França, recordista de títulos mundiais, com seis, e a anfitriã Suécia, tetracampeã do mundo.

Os últimos dois jogos antes da fase final do campeonato do mundo foram, precisamente, frente aos islandeses, na quarta-feira passada (vitória por 26-24, em Matosinhos) e no domingo (derrota por 32-23, em Reiquiavique), com um grupo de jogadores alicerçado na equipa do FC Porto, tal como aconteceu no Europeu.

Os 'dragões' fornecem 11 dos 20 jogadores selecionados, mais de metade do total, pois, além de Quintana, foram também convocados Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, André Gomes, Fábio

Magalhães, Miguel Martins, Rui Silva, Diogo Silva, António Areia, Victor Iturriza e Daymaro Salina.

Com maior ou menor dificuldade, Portugal parece capaz de carimbar o apuramento para ronda principal, destinada aos três primeiros de cada grupo (o quarto colocado disputa a cauda da classificação na designada Taça Presidente), fase em que deverá encontrar oposição mais forte na corrida aos quartos de final.

As equipas europeias, dominadoras incontestadas da modalidade, deverão monopolizar os primeiros lugares, com destaque para Dinamarca, detentora do troféu e campeã olímpica, Espanha, campeã europeia, Alemanha, Croácia, Noruega, França e Suécia.

Angola e a estreante seleção de Cabo Verde reforçam a presença da lusófona no Mundial de 2021, que será o primeiro alargado de 24 para 32 seleções e contará com uma dupla portuguesa de árbitros, composta por Duarte Santos e Ricardo Fonseca.

RPC // JP

Lusa/Fim

Mundial de andebol. Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2021

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e5c4aa0f

A seleção portuguesa regressa ao Mundial de andebol após 18 anos de ausência, apresentando-se no Egito, palco da fase final do campeonato de 2021, com maiores ambições do que nas três participações anteriores.

Impulsionada pelo sexto lugar conquistado no Europeu de 2020, a melhor classificação de sempre na prova, a equipa liderada pelo selecionador Paulo Pereira não poderá ser incluída no lote de candidatos ao título, mas dispõe de condições privilegiadas para obter o melhor resultado no Mundial.

Em 2003, num campeonato do mundo que Portugal organizou e que não voltou a disputar desde então, a equipa das 'quinas' terminou no 12.º lugar, superando os registos de 1997, no Japão (19.º lugar) e 2001, em França (16.º), um resultado que a atual geração de jogadores parece ter capacidade para suplantar.

O lateral Gilberto Duarte (Montpellier), o grande ausente do Euro2020, devido a lesão, o pivô Luís Frade (vice-campeão europeu pelo FC Barcelona) e o guarda-redes luso-cubano Alfredo Quintana (FC Porto) sobressaem entre uma das mais sólidas representações nacionais, capaz de se bater em pé de igualdade com qualquer opositor.

Portugal viu-se mesmo na invulgar situação de cabeça de série no sorteio para a 27.ª edição do campeonato do mundo, que colocou no caminho da formação lusa as congéneres de Argélia, Marrocos e Islândia, no Grupo F da fase final, sediado na nova capital administrativa do Egito, cidade em construção em pleno deserto, 50 quilómetros a leste do Cairo.

Em plena pandemia de covid-19, que impede a presença de público na competição, a seleção nacional estreia-se na quinta-feira, frente à Islândia, defrontando Marrocos, no sábado, e encerrando a participação na ronda preliminar em 18, perante a Argélia.

Marroquinos e islandeses são velhos conhecidos de Portugal, que no Mundial de 2001 se impôs a Marrocos (30-26), mas saiu derrotado frente aos europeus (22-19), voltando a ser desfeiteado pelos nórdicos dois anos mais tarde, em Viseu, no campeonato do mundo de 2003, por 29-28.

Mais recentemente, no Europeu de 2020, voltou a cruzar-se com a Islândia e o desfecho repetiu-se, mas a derrota por 28-25 não impediu o brilharete da equipa treinada por Paulo Pereira, que bateu na prova continental a França, recordista de títulos mundiais, com seis, e a anfitriã Suécia, tetracampeã do mundo.

Os últimos dois jogos antes da fase final do campeonato do mundo foram, precisamente, frente aos islandeses, na quarta-feira passada (vitória por 26-24, em Matosinhos) e no domingo (derrota por 32-23, em Reiquiavique), com um grupo de jogadores alicerçado na equipa do FC Porto, tal como aconteceu no Europeu.

Os 'dragões' fornecem 11 dos 20 jogadores selecionados, mais de metade do total, pois, além de Quintana, foram também convocados Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, André Gomes, Fábio

Magalhães, Miguel Martins, Rui Silva, Diogo Silva, António Areia, Victor Iturriza e Daymaro Salina.

Com maior ou menor dificuldade, Portugal parece capaz de carimbar o apuramento para ronda principal, destinada aos três primeiros de cada grupo (o quarto colocado disputa a cauda da classificação na designada Taça Presidente), fase em que deverá encontrar oposição mais forte na corrida aos quartos de final.

As equipas europeias, dominadoras incontestadas da modalidade, deverão monopolizar os primeiros lugares, com destaque para Dinamarca, detentora do troféu e campeã olímpica, Espanha, campeã europeia, Alemanha, Croácia, Noruega, França e Suécia.

Angola e a estreante seleção de Cabo Verde reforçam a presença da lusófona no Mundial de 2021, que será o primeiro alargado de 24 para 32 seleções e contará com uma dupla portuguesa de árbitros, composta por Duarte Santos e Ricardo Fonseca.

MadreMedia / Lusa

Revista de imprensa: A derrota de um leão alérgico a Pinho

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2021

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9d5540f3

A derrota e consequente eliminação do Sporting da Taça de Portugal frente ao Marítimo, por 2-0, na noite de segunda-feira faz, como seria de esperar, o pleno nos três diários desportivos da imprensa escrita nacional, com todos eles e salientarem o facto de um dos golos do conjunto insular ter sido assinado por Rodrigo Pinho, futuro reforço do Benfica.

"Pinho também caça leões", escreve 'A Bola', acrescentando que o "avançado contratado pelo Benfica tira Sporting da Taça" e lembrando que o "conjunto de Alvalade sofreu a sua primeira derrota da época em provas nacionais".

O 'Record' segue na mesma toada e titula: "Pinho abate leão", sublinhando que o "reforço do Benfica marcou e assistiu" no triunfo por 2-0 da formação madeirense. Quanto ao jornal 'O Jogo', fala num "Leão alérgico a Pinho", reforçando que o avançado dos madeirenses "marcou, assistiu e tirou os leões da Taça".

CONFIRA AS PRIMEIRAS PÁGINAS E OS PRINCIPAIS DESTAQUES DOS 3 JORNAIS

Record:

- "Marítimo-Sporting (2-0): Pinho abate leão: Reforço do Benfica marca e assiste"

- "Estrela da Amadora-Benfica: Samaris e Gonçalo Ramos titulares"

- "Encarnados suspeitos de criarem esquema para dominar clubes mais pequenos"

- "Nacional-FC Porto: 'Temos de ser fortes', Conceição não teme relvado, nem clima"

- "Liga: Proença acredita que futebol não pára"

- "Entrevista: Paulo Ferreira e o Mundial do Egito: 'Não nos faltará ambição'"

Record 12 de janeiro" data-title="Record 12 de janeiro - Revista de imprensa: A derrota de um leão alérgico a Pinho - SAPO Desporto"

O Jogo:

- "Marítimo-Sporting (2-0): Leão alérgico a Pinho: Avançado dos madeirenses marcou, assistiu e tirou o Sporting da Taça"

- "Nacional-FC Porto: Pepe aquece para o clássico"

- "E. Amadora-Benfica: Jesus ataca Taça sem pensar no dragão"

- "Covid-19: Proença não vê motivos para nova paragem"

- "Andebol: Seleção aponta ao Top-8 no Mundial"

O Jogo 12 de janeiro" data-title="O Jogo 12 de janeiro - Revista de imprensa: A derrota de um leão alérgico a Pinho - SAPO Desporto"

A Bola:

- "Marítimo-Sporting (2-0): Pinho (também) caça leões: Avançado contratado pelo Benfica tira Sporting da Taça"

- "Covid-19 volta a atacar Alvalade: Gonçalo Álvaro (preparador técnico), outro elemento da equipa técnica (não identificado) e Paulinho (roupeiro) infetados"

- "Benfica: Bayern devolve Dantas no final da época"

- "E. Amadora-Benfica: Mudanças a pensar no dragão"

- "Nacional-FC Porto: Mbemba de fora, Pepe depende do relvado"

A Bola 12 janeiro" data-title="A Bola 12 janeiro - Revista de imprensa: A derrota de um leão alérgico a Pinho - SAPO Desporto"

[Additional Text]:
Revista de imprensa: A derrota de um leão alérgico a Pinho

Mundial de Andebol: Rui Silva, Quintana e Frade consideram crucial "começar bem"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2021

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b6590683

O central e capitão Rui Silva, o guarda-redes Alfredo Quintana e o pivô Luís Frade consideraram hoje crucial "começar bem" o Mundial de andebol, para cimentar as aspirações de Portugal na competição que vai ser disputada no Egito.

Portugal, que regressa à fase final de um Mundial após um jejum de 18 anos, está integrado no Grupo F da fase inicial, estreando-se frente à Islândia, na quinta-feira, antes de enfrentar Marrocos (no sábado) e Argélia (na segunda-feira).

Pela terceira vez no espaço de uma semana, numa espécie de tira-teimas, Portugal e Islândia voltam a defrontar-se, depois do triunfo luso por 26-24 em Matosinhos e da derrota por 32-23 em Reiquiavique, na qualificação para o Europeu de 2022.

O central do FC Porto Rui Silva, um dos armadores e pensadores do jogo luso, juntamente com Miguel Martins, reconhece que uma boa entrada no Mundial, "com uma vitória sobre a Islândia, deixa a seleção bem encaminhada para fazer história no Egito".

"É um jogo complicado, mas o grupo está confiante e ambicioso", referiu à agência Lusa o capitão luso, de 27 anos, acrescentando que a derrota frente à Islândia (32-23), no domingo, "não abalou a confiança, mas serviu para tirar ilações".

O guarda-redes Alfredo Quintana, um dos esteios da seleção portuguesa, com defesas determinantes em momentos decisivos, adiantou que "as expectativas são elevadas e visam chegar o mais longe possível".

"O objetivo passa por encarar jogo a jogo e chegar o mais longe possível. Tal como no Europeu de 2020 [que Portugal terminou em sexto, alcançando a sua melhor posição]", referiu o guardião luso-cubano do FC Porto, nascido há 32 anos em Havana.

Para Luís Frade, de 22 anos, um bom inicio do Mundial frente à Islândia é fundamental para encarar com otimismo a passagem à fase seguinte, embora não se possam descurar os jogos seguintes com a Argélia e Marrocos.

De acordo com o pivô do FC Barcelona, "o resultado de domingo não foi o pretendido, pois Portugal queria vencer o segundo jogo com a Islândia e resolver já o apuramento para o Europeu de 2022, mas o grupo está confiante para o jogo de quinta-feira".

"As expetativas para o Mundial são altas e passam por encarar a competição jogo a jogo", explicou o pivô, que em 2020 reforçou o FC Barcelona, clube ao serviço do qual já ergueu a Supertaça de Espanha e a Supertaça Catalã e alcançou o estatuto de vice-campeão europeu.

Reconhecendo como necessária a ausência de público nos pavilhões, os jogadores lamentaram esta "tristeza".

"Os atletas gostam de sentir o calor do público, o seu apoio, e nesta nova realidade temos jogado para bancadas vazias. Só nos ouvimos a nós e aos treinadores. E isso é triste, ainda mais para quem disputa o primeiro Mundial", referiu Frade.

A 27.ª edição do campeonato do mundo arranca hoje com o embate entre os anfitriões Egito e o Chile, a contar para o Grupo G.

[Additional Text]:
Mundial de Andebol: Rui Silva, Quintana e Frade consideram crucial

Andebol/Mundial: Portugal regressa com ambição após 18 anos de ausência

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2021

Meio: Visão Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c3383bbf

A seleção portuguesa regressa ao Mundial de andebol após 18 anos de ausência, apresentando-se no Egito, palco da fase final do campeonato de 2021, com maiores ambições do que nas três participações anteriores

Impulsionada pelo sexto lugar conquistado no Europeu de 2020, a melhor classificação de sempre na prova, a equipa liderada pelo selecionador Paulo Pereira não poderá ser incluída no lote de candidatos ao título, mas dispõe de condições privilegiadas para obter o melhor resultado no Mundial.

Em 2003, num campeonato do mundo que Portugal organizou e que não voltou a disputar desde então, a equipa das 'quinas' terminou no 12.º lugar, superando os registos de 1997, no Japão (19.º lugar) e 2001, em França (16.º), um resultado que a atual geração de jogadores parece ter capacidade para suplantar.

O lateral Gilberto Duarte (Montpellier), o grande ausente do Euro2020, devido a lesão, o pivô Luís Frade (vice-campeão europeu pelo FC Barcelona) e o guarda-redes luso-cubano Alfredo Quintana (FC Porto) sobressaem entre uma das mais sólidas representações nacionais, capaz de se bater em pé de igualdade com qualquer opositor.

Portugal viu-se mesmo na invulgar situação de cabeça de série no sorteio para a 27.ª edição do campeonato do mundo, que colocou no caminho da formação lusa as congéneres de Argélia, Marrocos e Islândia, no Grupo F da fase final, sediado na nova capital administrativa do Egito, cidade em construção em pleno deserto, 50 quilómetros a leste do Cairo.

Em plena pandemia de covid-19, que impede a presença de público na competição, a seleção nacional estreia-se na quinta-feira, frente à Islândia, defrontando Marrocos, no sábado, e encerrando a participação na ronda preliminar em 18, perante a Argélia.

Marroquinos e islandeses são velhos conhecidos de Portugal, que no Mundial de 2001 se impôs a Marrocos (30-26), mas saiu derrotado frente aos europeus (22-19), voltando a ser desfeiteado pelos nórdicos dois anos mais tarde, em Viseu, no campeonato do mundo de 2003, por 29-28.

Mais recentemente, no Europeu de 2020, voltou a cruzar-se com a Islândia e o desfecho repetiu-se, mas a derrota por 28-25 não impediu o brilharete da equipa treinada por Paulo Pereira, que bateu na prova continental a França, recordista de títulos mundiais, com seis, e a anfitriã Suécia, tetracampeã do mundo.

Os últimos dois jogos antes da fase final do campeonato do mundo foram, precisamente, frente aos islandeses, na quarta-feira passada (vitória por 26-24, em Matosinhos) e no domingo (derrota por 32-23, em Reiquiavique), com um grupo de jogadores alicerçado na equipa do FC Porto, tal como aconteceu no Europeu.

Os 'dragões' fornecem 11 dos 20 jogadores selecionados, mais de metade do total, pois, além de Quintana, foram também convocados Diogo Branquinho, Leonel Fernandes, André Gomes, Fábio

Magalhães, Miguel Martins, Rui Silva, Diogo Silva, António Areia, Victor Iturriza e Daymaro Salina.

Com maior ou menor dificuldade, Portugal parece capaz de carimbar o apuramento para ronda principal, destinada aos três primeiros de cada grupo (o quarto colocado disputa a cauda da classificação na designada Taça Presidente), fase em que deverá encontrar oposição mais forte na corrida aos quartos de final.

As equipas europeias, dominadoras incontestadas da modalidade, deverão monopolizar os primeiros lugares, com destaque para Dinamarca, detentora do troféu e campeã olímpica, Espanha, campeã europeia, Alemanha, Croácia, Noruega, França e Suécia.

Angola e a estreante seleção de Cabo Verde reforçam a presença da lusófona no Mundial de 2021, que será o primeiro alargado de 24 para 32 seleções e contará com uma dupla portuguesa de árbitros, composta por Duarte Santos e Ricardo Fonseca.

RPC // JP

A informação de qualidade é um pilar da democracia.

É preciso ter VISÃO!

ASSINE A VISÃO

ASSINE JÁ!

Lusa